

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO: ESTUDO EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO.

Santos, N.P.¹; Juiz, P.J.L.²; Soares, M.D.²; Silva, F.³; Passos, J¹.A.; Santana, J.¹

¹ Estudante de graduação de Centro de Ciências da Saúde. Bolsista ITA/CNPq

² Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-orientador.

O uso de plantas medicinais é uma prática secular baseada no conhecimento popular. A sua utilização está relacionada com as representações do processo saúde-doença-cuidado culturalmente construídas e orientadas por uma nosografia popular. O estudo objetivou analisar a utilização de plantas medicinais como recurso complementar ou predominante no tratamento e/ou prevenção de doenças por famílias do município de Santo Antônio de Jesus-BA. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas com um integrante de cada família investigada, residente em bairros populares do município. Os informantes foram predominantemente mulheres, sendo que todos referiram utilizar o SUS. O aprendizado do uso de plantas medicinais ocorreu através da transmissão geracional no âmbito familiar. A análise dos dados empíricos permitem afirmar que existe um uso combinado de recursos para tratamento da saúde, com a utilização dos serviços de saúde públicos, auto-medicação e uso de plantas medicinais, pautados por um sistema de classificação de gravidade das doenças. O uso das plantas é predominantemente para tratamento de enfermidades e não prevenção das mesmas, havendo um uso corrente de chás, mesmo sem finalidade terapêutica. As enfermidades mais citadas foram: indigestão, hipertensão, inflamações diversas, diabetes e gripe. Em que pese à prática sistemática de uso das plantas medicinais, no plano das representações os informantes consideram incoerente o uso concomitante ao tratamento quimioterápico. Por outro lado, a valorização de plantas medicinais como recurso terapêutico reside no fato de que consideram não existir contra-indicação para sua utilização. Os informantes crêem na eficácia do uso terapêutico das plantas medicinais, no entanto, julgam que sua ação é mais lenta. Pode-se considerar que o âmbito doméstico se constitui como primeiro nível de atenção e tratamento de saúde nas famílias investigadas, apresentando uma utilização plural de recursos terapêuticos, onde as plantas medicinais ocupam um papel importante dentre as formas de tratamento acionadas.

Palavras- chave: Plantas medicinais; Conhecimento tradicional; SUS.